

ENCONTRO DA FAMÍLIA SCHEILLA

CAFÉ COM ARTE: SUCESSO DE PÚBLICO,
ALEGRIA E CRIATIVIDADE



**60 ANOS DO PLANO
DE TRABALHO
PERMANENTE - O PTP**

Pag 6

**CAIXA DE PEDIDOS NAS
REUNIÕES PÚBLICAS
SAIBA COMO ELA FUNCIONA**

Pag 3



**O TRABALHO DO PASSE
NOVOS COLABORADORES**

Pag 5

AMOR O MAIOR TESOURO

Muitas tarefas / serviços são desenvolvidos numa casa espírita, ensejando o exercício da solidariedade, da fraternidade e da afetividade que, em última instância, levam pensamentos, palavras e ações a nortear o encontro do maior de todos os tesouros, o amor. Afinal, somos filhos do Amor como magnificamente definido pelo apóstolo bem-amado em sua primeira carta, esclarecendo que quem não ama, não conhece a Deus, que é Amor. Solidariedade na campanha do quilo, fraternidade na visita fraterna, afetividade em mãos amigas sempre estendidas, prontas para ajudar. Solidariedade no atendimento fraterno, fraternidade na recepção, afetividade na cabina de passes. Como resultantes, ao longo do tempo, o silêncio diante de um mal entendido, a tranquilidade iluminada pela consciência esclarecida, braços abertos da conciliação, da tolerância, da boa vontade e da compreensão. E a gratificante identificação de mudanças nas presenças agora mais harmoniosas, amigas, de semblantes descontraídos e afáveis, substituindo senhos franzidos e punhos fechados de conflitos e situações mal resolvidas ou intermináveis. A evolução pelas luzes do Consolador conduz cada vez mais pessoas ao encontro de si mesmas em sua comunhão com o Cristo que é um com Deus e nos convida a ser um com Ele mesmo.

Assim, viver sem exercitar contínuo interesse pelo próximo e por nós é ignorar o alvo maior: o Amor.

E espiritismo sem amor, não é Espiritismo.

NOTÍCIAS DO CRA

ATIVIDADES DO CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA - CRA

O CRA, sendo o órgão de representação da Assembleia Geral dos Fraternistas – AGF, delibera sobre assuntos que independem da convocação de uma Assembleia, órgão máximo do Grupo. Dentre outras, tem por missão acompanhar e dar suporte às ações do Conselho de Administração – CAD – e da Comissão de Contas – COM –, garantindo no Grupo Scheilla, a aplicação dos princípios da Doutrina Espírita em linha harmônica de fidelidade à Codificação Kardekiana, conforme seu Estatuto Social.

No dia 05 de julho, numa reunião memorável na Casa Espírita André Luiz – CEAL – à Rua Rio Pardo, nº 120, no bairro Santa Efigênia, os Conselhos de Representação e de Administração juntos trabalharam, fraternalmente,

sobre assuntos de grande relevância para o Grupo Scheilla, tendo como foco principal a busca continuada da autossuficiência na promoção socio-espírita nas ações de fraternidade. Um momento de reflexão para que a prática da caridade se desenvolva na abrangência delineada pelo Espiritismo, cientes de que, muitas vezes, é necessário submeter-nos a exigências impostas pelos ditames da época em que vivemos, mas sem abrir mão do discernimento indispensável.

Repassamos aos associados do Grupo Scheilla – os fraternistas – o endereço eletrônico do Conselho de Representação, a fim de proporcionar maior participação e transparência nas atividades desempenhadas: crascheilla@yahoo.com.br.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Janaina Barcelos, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e André Abrantes • Editoração - Luís André A. Almeida • Ilustrações - Lucas Rodrigues Alves • Fotelito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

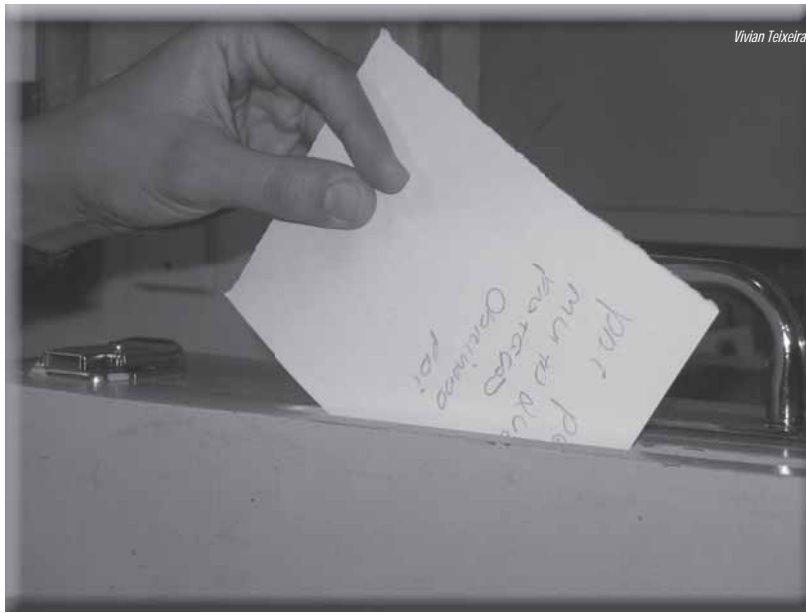
R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160

Tel. (31) 3226-3911

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A CAIXA DE PEDIDOS DE AJUDA EM REUNIÕES PÚBLICAS

Há quase 12 anos, a fraternista Maria Imaculada Magalhães Lima vai ao menos uma vez por semana ao Grupo Scheilla. Antes de subir para a palestra do salão principal, repete um ritual sempre que ela ou alguém da família está precisando: escreve pedidos para colocar na caixa que, logo depois, também é levada para o salão. Com o mesmo objetivo, Altamir Gomes Pena, que participa do primeiro ano do Ciclo de



A busca de ajuda, leva muitas pessoas a colocar nomes e endereços na Caixa de Pedido

Estudos e frequenta a casa há menos de um ano, prepara sua mensagem e coloca na caixinha sempre que alguém próximo está necessitando de auxílio.

Maria Imaculada e Altamir são apenas alguns entre muitos frequentadores do Grupo que usam o recurso da caixa de pedidos como forma de estabelecer contato com a espiritualidade. De acordo com o fraternista Daltro Rigueira Vianna, antes, a Casa usava um livro de registros que ficava na sala de reunião pública, onde as pessoas colocavam nome e endereço. “Muitas casas ainda usam esse meio. A intenção

é a mesma mas no Grupo Scheilla a praticidade da caixa, que é colocada no salão de reunião pública justamente por ser o local que tem maior fluxo de pessoas”, substituiu o velho livro, conta Daltro.

Mas será que existe uma forma ideal de escrever a mensagem? Daltro orienta que é bom escrever o nome da pessoa e o endereço completo. Caso seja uma família inteira, basta colocar “pela família da Rua...”. Se o pedido for para desencarnado é importante informar, além do nome completo e da data do desencarne, o endereço

da casa em que a pessoa morava. “Isso facilita a o trabalho no Mundo espiritual. A ação da espiritualidade acontece gradualmente e leva em conta a necessidade e o merecimento do indivíduo. Sempre há algum benefício”, acrescenta.

Depois da reunião pública, os papéis da caixa são eliminados, pois a intercessão já foi captada pela espiritualidade. Dependendo

da situação, os “amigos do lado de lá” continuam atuando no lar por algum tempo, inclusive com a ajuda de equipes espirituais.

Muitas pessoas costumam associar a caixa de pedidos a outros recursos de socorro como os passes magnéticos ou mesmo o atendimento fraterno. A maioria sabe que só a presença na Casa já predispõe a uma melhoria. Mas o importante é avaliar, em cada caso, qual a ação mais indicada.

Confira, na próxima edição, a matéria sobre as benfeitorias do passe magnético.

AJUDE A AJUDAR

Se você procura um sentido para a vida, ajude a ajudar na construção de um mundo melhor. Busque apoiar o Grupo Scheilla em suas diversas frentes de trabalho e Viva a Fraternidade em todas as ações. Torne-se, por exemplo, um doador através de Débito Programado via Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Bradesco; faça doações no site www.gruposcheilla.org.br ou na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla à Rua Aquiles Lobo 52 – Floresta – Belo Horizonte. Para mais informações, faça contatos pelo número 3226-3911.

ASE E MED: JUNTAS PARA FORTALECER ASSISTÊNCIA

Ampliar horizontes no entendimento do termo “Assistência Social Espírita” integrando as diferentes e variadas possibilidades assistenciais de uma Casa Espírita: eis o propósito do Movimento da Fraternidade, desde 1949, quando a FEB (Federação Espírita Brasileira), na lucidez do “Pacto Áureo” propôs a busca de ações novas com vistas à unificação de procedimentos nas instituições do Movimento Espírita.

Como pesquisar o “sentido íntimo da dor que oprime ou acabrunha o irmão”, senão ouvindo-o com atenção e carinho? Podemos, pois, perceber a lucidez da proposta fraternista ao colocar as ações do “Atendimento Fraternal” e da “Visitação Fraternal” como ponto de

partida para toda e qualquer assistência aos irmãos, sem distinção de classe social, idade ou tipo de dor, (ou de necessidade) evidenciadas.

Nessa linha do raciocínio fraternista, o leque dos recursos assistenciais da Casa Espírita torna-se amplo e rico com vastas possibilidades de aliviar dores e atender (ou suprir) a muitas necessidades, tanto as de ordem espiritual, quanto as de ordem material.

Esse quadro de possibilidades assistenciais de uma Casa Espírita pode-lhe conferir o honroso e verdadeiro título de colaborador do Cristo, na sua missão de Consolador, junto à Humanidade.

Oportunamente, serão reunidos os tarefeiros da ASE, da MED e demais

interessados para relatarmos casos extremamente elucidativos vivenciados no Grupo da Fraternidade “Irmã Scheilla” de Belo Horizonte, destacando a viabilidade e eficiência dessa prática fraternista que integra as coordenações de um colegiado, consolidando a FRATERNIDADE dentro e fora da Casa Espírita.

Para melhor cumprir essa tarefa, os componentes das reuniões mediúnicas da Casa de Scheilla poderão implementar ações de revigoração da tarefa criando novas equipes de visita ou vitalizando as existentes, fortalecendo ainda mais o laço de amor dessa importante frente de serviços ao semelhante. Informe-se na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla ou na Recepção da Ceal.

NOVOS ASSOCIADOS PARA O GRUPO

O Grupo Scheilla está iniciando campanha de novos sócios e colaboradores. O Grupo ainda não é auto-suficiente financeiramente e depende para algumas das suas atividades de recursos do Poder Público e de organismos não governamentais para se manter. As despesas com pessoal, encargos trabalhistas, luz, água, telefone, vigilância, portaria, transportes, material de expediente, conservação dos prédios entre outras, são, de um modo geral, quitadas com recursos provenientes da livraria, bazar da pechincha, doações espontâneas e sobremodo da colaboração dos associados.

O Scheilla recebe semanalmente, nas reuniões públicas, em torno de 2500 pessoas, nos núcleos mediúnicos trabalham 400 tarefeiros e nas salas de ciclos de estudos são 800 aprendizes da Doutrina Espírita. Para operacionalizar suas atividades de educação,

assistência e integração conta com a colaboração de aproximadamente 1200 associados. O quantitativo dos que colaboram financeiramente ainda não alcança a metade dos frequentadores da Casa.

É considerado associado aquele que ingressa no quadro de cooperadores da Casa de Scheilla, sendo necessário o preenchimento da ficha de cadastro. Fraternista é o associado que se identifica com os princípios da Instituição e que se esforça pela sua reforma íntima, além de se aplicar na vivência dos objetivos consignados no Estatuto Social do Grupo.

Quem quiser tornar-se associado poderá contribuir com um valor mínimo de 10 reais mensais, durante o período que puder. Segundo o coordenador geral do Scheilla, Célio Alan Kardec, “é muito importante a regularidade e o esforço na tare-

fa da doação, convindo lembrar ser a Casa de Scheilla a extensão do nosso lar”, diz. Ele ainda lembra que o associado que oferece seus recursos financeiros contribui para a realização do previsto no Estatuto: “sempre que possível a assistência social e filantrópica será realizada com recursos gerados no seio da própria comunidade”, premissa estatutária, explica.

A contribuição do associado poderá ser em débito automático na conta da Cemig, conta do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, ou por meio de carnê. Para tanto, basta orientar-se na recepção ou contatar com a Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla, no telefone 3226-3911. As contribuições espontâneas, eventuais ou não, de benfeitores, não necessariamente na condição de associados também são bem-vindas.

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA - EDU

FORMANDO NOVOS PASSISTAS

A coordenação do conjunto de equipes da aplicação de Passes em parceria com a Coordenação do Ciclo de Estudos do Grupo Scheilla, segmentos ligados à EDU, com o objetivo de formar novos passistas, organizaram um curso preparatório que ocorre no segundo semestre deste ano. Em funcionamento desde o dia 3 de agosto, foram preparadas três turmas, que reuniram 183 fraternistas inscritos.

Mas o que é realmente o Passe? Como disse André Luiz: “O passe é uma transfusão de energias que altera o campo celular”. O fluido cósmico universal plasma o perispírito e fornece recursos que, se corretamente manuseados, podem produzir elementos reparadores ao corpo.

O espírito encarnado ou desencarnado é o agente propulsor que opera fenômenos de cura, que nada mais é do que uma lei natural, que substitui uma molécula doente por uma sã. A fé também age diretamente na ação magnética. O poder fluídico junto à crença sincera produz a cura, de forma que o próprio Cristo alertava seus apóstolos: “se não o curastes, foi porque não tendes fé”.

Mauro Puga, coordenador do Ciclo de

Estudos, citou alguns pré-requisitos para se tornar um passista na Casa. “De acordo com o Regimento Interno do Grupo para o serviço voluntário do Passe, para ser admitido nessa tarefa o candidato deve ser membro efetivo das atividades assistenciais, ter pelo menos concluído o Módulo I e estar cursando o Módulo II

desta força”, completa Mauro.

Mônica e Otávio Scarpelli frequentam a Casa há dois anos, estão no Módulo II do Ciclo de Estudos e, por meio do Ciclo de Estudos, se inscreveram no curso de Passe. Para ambos, o curso está sendo esclarecedor, além de ser um somatório ao que eles aprendem no Módulo II.

De acordo com Mauro, a Casa possui atualmente 220 passistas, distribuídos entre 16 equipes, sendo 14 no Grupo Scheilla e duas na CEAL – Casa Espírita André Luiz. As atividades são desenvolvidas em horários coincidentes com os das Reuniões Públicas, podendo, em casos emergenciais, serem

disponibilizadas em outros horários.

A Coordenação do passe no Grupo Scheilla é constituída de três fraternistas indicados pela EDU ao CAD para exercer a função de coordenador titular e coordenadores suplentes, por período coincidente com o mandato dos coordenadores do CAD. Atualmente, a coordenadora titular é Maria Aparecida Diniz (Cida) e as suplentes são Lídia Maria Fernandes Rodrigues e Sonia Lima. De acordo com Mauro, a Coordenação conta também com apoio da fraternista Verônica Barroso.



Flagrante do Curso de Passes, turma 2a-feira / noite.

do Ciclo de Estudos do Grupo Scheilla; ter concluído o curso de Passe; desfrutar de boa saúde física, mental e controle emocional; cultivar bons hábitos; superar vícios; ter vontade e não descuidar da reforma íntima”, explica.

“O passe é uma técnica socorrista por excelência, consolida-se por uma das mais antigas formas da arte de curar conhecida pela humanidade. A sua prática, aliada ao estudo teórico, dota o passista de maior conhecimento a respeito da magnetização e de seus efeitos, possibilitando-lhe um melhor direcionamento

LIÇÕES DA NATUREZA

Se a paisagem de penúria espiritual do mundo arrefece o teu ideal de servir, impelindo ao desânimo e à desesperança, reflete na perseverança da lagarta e segue adiante. Um dia se romperá o casulo das provações e alcançaremos voo em direção às alturas.

Se a saudade dos entes queridos que já se foram, aprofunda no peito a adaga do desespero e da dor, recorda que o fruto caído e apodrecido de hoje é sementeira vigorosa no solo do amanhã. Reconsidera as convicções e aceita a morte como porta de acesso à Vida.

Se hoje encontramos-nos impossibilitados de ser mãe ou pai, observemos as aves que chocam ovos de outras espécies e estendem o anseio de amar aos filhos espirituais que lhes circundam, abandonados pelas ruas das cidades, no catre da mendicância. Anjos do asfalto, eles estão à espera, com fome de carinho e sede de compaixão.

Se o pão é abundante em nossa mesa e o desperdício nos espreita pela janela da indiferença, reparemos na prodigalidade de um pomar, que por repartir os frutos recebe os cuidados desvelados do lavrador. Assim, compartilha desde já o excedente com os menos afortunados, na certeza de que a generosidade de hoje é sementeira de bênçãos no amanhã.

Se o verbo insultuoso do irmão em desalinho agride as fimbrias mais recônditas do ser, espelhemo-nos na serenidade do oceano que acolhe todos os rios sem reclamar. Evita o revide e abafa toda agressão no algodão do silêncio, pois o algoz gratuito do presente pode ter sido a vítima indefesa do passado.

Se a mentira e a inveja alheia intentam agrilhoar os esforços no labor profissional, aprendamos com a azáfama laboriosa das abelhas, que a despeito das intempéries das estações cumprem fielmente a tarefa delegada pela Natureza. Sejamos fiéis ao bem e à verdade e alcançaremos a tão sonhada liberdade.

Em tudo que fizermos, aprendamos com a Natureza a simplicidade de viver em harmonia, praticando a fraternidade e crescendo em amor e sabedoria e guardemos no coração a certeza de que Ele nos fez, seres e Planeta, à sua imagem e semelhança.

Scheilla

Psicografia de Emmanuel Chácara
Belo Horizonte – 20 de dezembro de 1992

60 ANOS DO PROGRAMA DE TRABALHO PERMANENTE

Em reunião no Grupo de Fraternidade de Irmão Tomaz/Centro Espírita Irmão Mateus, foi estabelecido o Programa do 73º Encontro Fraternal Regional e Prévia da XXI Comemoração da 4ª e 12ª Regiões Fraternas. O tema será “60 Anos de Programa de Trabalho Permanente - PTP”, procurando levar uma reflexão aos participantes de como estamos praticando o PTP e buscando formas de melhorias, com os

participantes trocando ideias por meio de trabalhos em grupo. O evento acontecerá no Grupo Irmão Tomaz, no dia 8 de novembro, das 9h30 às 16h40. A programação inclui palestras sobre o assunto, “pinga-fogo” com os palestrantes, debates em grupos, apresentação dos resultados, apresentação de teatro, apresentação do Coral Scheilla – que estará comemorando os seus 48 anos de existência – , além da palavra da espiritualidade.

CAFÉ COM ARTE 2009

O A versão 2009 do Café com Arte, evento anual de integração realizado pelo Grupo Scheilla, foi um sucesso. Aconteceu em 19 de setembro, nas dependências do Clube Recreativo Mineiro, na rua Grão Mogol, na zona sul de Belo Horizonte, com a presença de cerca de 400 pessoas – entre fraternistas (associados), frequentadores e familiares – que se encontraram num momento de descontração e lazer.

O evento teve ativa participação de fraternistas e frequentadores com apresentações musicais, doações diversas (tortas, refrigerantes, bolos, salgados e produtos de artesanato para bazar), contribuindo ainda na atividade provedora de formação de recursos indispensáveis à subsistência do Grupo Scheilla.



Nilda Vianna canta Roberto Carlos, acompanhada pelo músico Eduardo Condé

As apresentações musicais foram graciosas e conquistaram o público presente. Alguns artistas já fazem parte das equipes

musicais harmonizadoras do Grupo Scheilla e, outros, novatos, demonstraram também talento ímpar. Fato cativante foi a presença do Coral João Cabete – que nos domingos à noite se apresenta na reunião pública – emocionando os presentes.

Outro destaque foi a revelação do talento musical do fraternista Daltro Vianna, que cantou melodia de Almir Sater e Paulo Borges, intitulada: Cabecinha no Ombro, acompanhado ao violão pelo músico Eduardo Condé, rememorando tempos idos dos anos de ouro do Rádio.

Para encerrar com chave de ouro, o grupo de seresta Canto de Amor, como de costume, envolveu a todos em um clima de alegria e entusiasmo, transformando o salão em uma animada pista de dança.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Seminário da Criança 2009

E quipes da Evangelização Infantil e da Mocidade, num trabalho planejado com a Coordenação da Infância e Juventude – CIJ –, como partes atuantes da Educação Espírita promovem em sucessivos trabalhos com crianças e jovens um relevante trabalho de apoio às famílias frequentadoras do Grupo Scheilla. Além das atividades ao longo de cada semana, eventos de grande importância são interpostos levando reflexões e envolvimento a corações na formação do cidadão do futuro, do homem de bem proposto no Evangelho segundo o Espiritismo (Cap 17: 3).



Walquíria, uma das lideranças ativas da Evangelização canta acompanhada pelo músico Sandro

No segundo semestre, o tema central Vem e segue-me convida à renovação, mobiliza centenas de crianças nos domingos pela manhã, e envolve pais, familiares, responsáveis e amigos. É o Seminário da Criança 2009.

Celeiro da revelação de novos valores, logo na abertura do evento, em setembro, talentosas contribuições foram expostas quando, uma das organizadoras do evento, Walquíria Almeida, canta do hinário espírita a música que lembra a mentora da Mocidade Espírita Maria João de Deus, acompanhada pelo músico Sandro. No salão, participantes entusiasmados ovacionaram a evolução dos trabalhos por ocasião da abertura."

O Seminário da Criança tem as seguintes etapas programadas:

20/09 - Abertura do Seminário

27/09- Desenvolvimento do tema.

04/10- Conclusão do Seminário, com avaliação e apresentação de trabalhos das turmas no salão.

Se você tem filhos ainda crianças, jovens, adolescentes, procure informações sobre as atividades de Evangelização

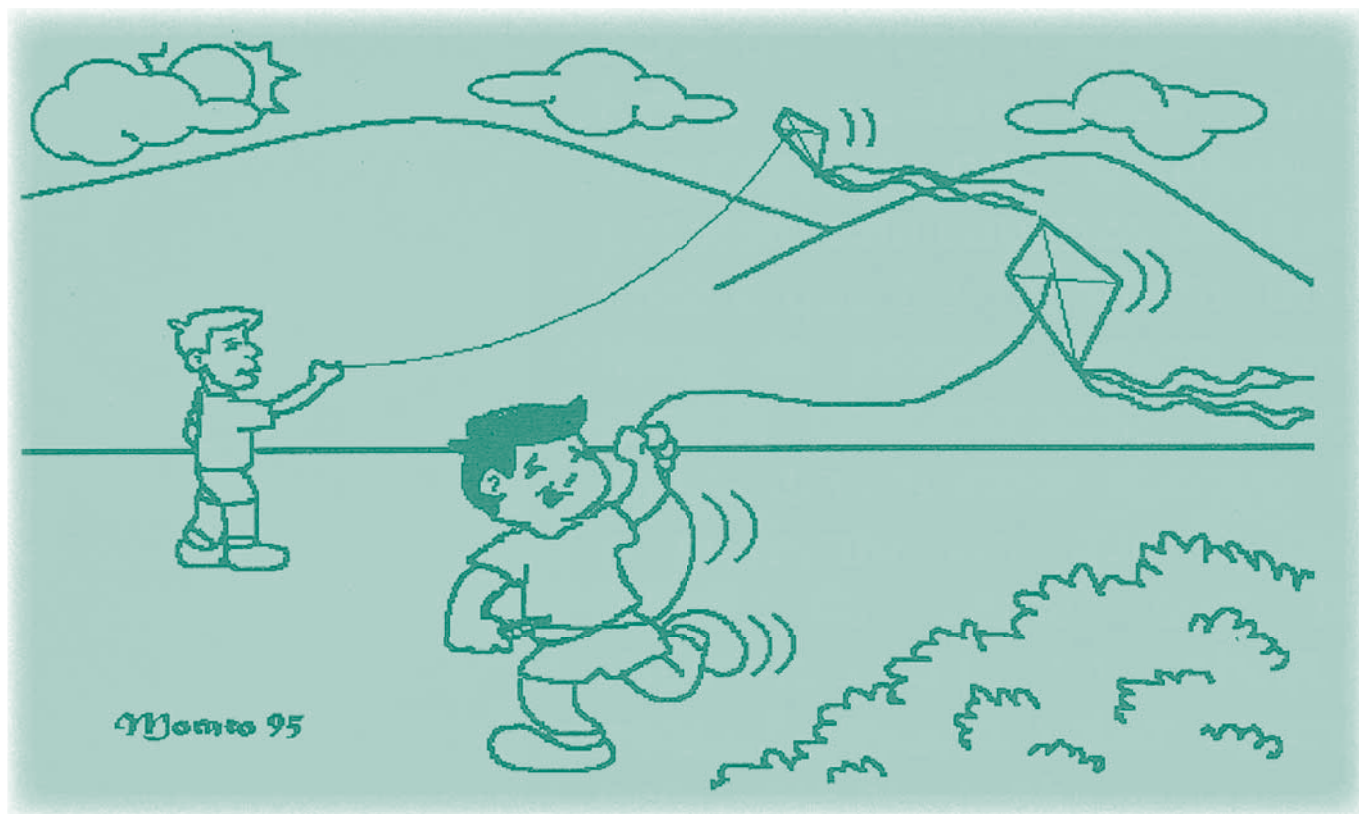


Flagrante da abertura do Seminário da Criança 2009

Infantil e trabalhos de Mocidade. É um encontro de alegria, confraternização e paz, impulsionando a educação. Lembrando que o Amor é o fundamento maior da Educação (Pestalozzi).

O MENINO E A PIPA

Olá galera da Evangelização Infantil. Marquinhos e Dudu tiveram uma aula sobre desdobramento. Veja como eles adaptaram o estudo enquanto soltavam a sua pipa.



Marquinhos e Dudu aprenderam na aula de evangelização espiritual que, durante o sono, o corpo descansa enquanto o Espírito se desprende parcialmente para viver no plano espiritual aquilo que lhe agrada mais. Rever amigos, pedir conselhos ou participar de encontros são algumas das coisas que o Espírito pode fazer. A esse desprendimento, a professora explicou, chamamos de desdobramento. Nesta hora, a separação integral não ocorre, porque o corpo se mantém unido ao Espírito por uma espécie de cordão, de natureza semi-material e elástica.

Certo dia, Marquinhos convidou Dudu, seu irmão, para empinar a sua pipa. Escolheram um local longe dos fios de energia elétrica e ali ficaram brincando alegres, porque a sua pipa fazia muitas piruetas no céu, junto a outros papagaios de papel.

Recordando os conceitos sobre o desdobramento, Marquinhos passou a associá-los com a pipa, com a linha e consigo mesmo, que a segurava. Ao compreender o fato, perguntou a Dudu:

- Dudu, nossa pipa segue para além do céu, porque recebe a influência do vento, não é?

- Sim, Marquinhos. Quando libertos do corpo, sob a influência de nossos desejos ou de outros espíritos, procuramos locais no plano espiritual.

- Dudu, a nossa pipa pode representar o nosso Espírito, enquanto nós somos, aqui na Terra, o corpo físico. E a linha é o cordão semi-material.

- Marquinhos, assim como podemos trazer a pipa para junto de nós, através da linha, quando necessitamos, também diante de uma necessidade do corpo, o cordão transmite ao Espírito o momento de seu regresso.

- Cuidado Marquinhos, aquele papagaio está atacando a nossa pipa, fuja! fuja!

- Ainda bem, Dudu, que conseguimos trazê-la para junto de nós. Uma vez que, se a linha arrebentasse, nos separaríamos definitivamente de nossa pipa.

- Isto quer dizer, então, Marquinhos, que o cordão, quando se rompe, o Espírito se desliga definitivamente do corpo.

- Exatamente Dudu, isto é o desencarne do Espírito, ou seja, o corpo perde a vida e o Espírito se liberta e avança em sua eternidade.

- Marquinhos! Quanta coisa aprendi neste momento. Compreendi que nossa pipa pode brincar no céu em harmonia com outras, mas também, pode encontrar-se com alguma que ainda não lhe quer o bem. Da mesma forma que o Espírito quando em desdobramento; pode se deparar com amigos espirituais ou com alguém que ainda não lhe queira bem.

- Sem dúvida alguma Dudu, mas um dia esta pipa que hoje nos persegue, poderá se tornar amiga de nossa pipa e aí brincarão felizes neste lindo céu azul.